

**COORDENAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA**

**Projeto de Pesquisa Registrado – Informações Gerais**

**1. Coordenador (a):** Ana Maria Guerreiro Braga da Silva

(amgbs@ufrb.edu.br).

**Vice-Coordenador (a):**

**2. Título do projeto:** Piroplasmose em equídeos

**3. Código:** 2320, processo 23007.008962/2019-15

**4. Data de aprovação:** 17/04/2019

**5. Área de Conhecimento:** CCAAB – Área 8 : Saúde Animal

**6. Resumo**

Dentre as enfermidades que acometem equinos destacam-se as doenças parasitárias, sendo a piroplasmose uma das mais importantes doenças parasitárias em cavalos. A piroplasmose trata-se de uma hemoparasitose causada por parasitas intraeritrocitários do gênero *Babesia caballi* e *Theileria equi* transmitida por seus principais vetores, carrapatos das espécies *Dermacentor nitens*, *Amblyomma cajennense* e *Rhipicephalus microplus*. É uma afecção que caracterizar-se por alta patogenicidade, a qual cursa com quadros clínicos na forma aguda em que os animais apresentam anemia hemolítica aguda, formação de trombos e coagulação intravascular disseminada seguida de morte, e em alguns casos animais cursam com quadros na forma crônica, com sinais inespecíficos que incluem letargia, anorexia e perda de peso. Também é importante salientar o curso da doença na forma subclínica onde os animais são portadores e na maioria das vezes não apresentam sintomatologia, atuando assim como reservatórios, disseminando o agente nos planteis fazendo com que essa enfermidade se propague nos rebanhos e seja considerada de caráter endêmico em diversas regiões do país. Deste modo destaca-se tendo grande impacto econômico, seja







**COORDENAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES  
DE PESQUISA**



**GIRLENE SANTOS DE SOUZA**  
**Gestora de Pesquisa do CCAAB/UFRB**



**COORDENAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES  
DE PESQUISA**

